



## CONSCIENTIZAÇÃO DO TABAGISMO: PERIGO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Ana Carolina Alvarenga (DEF-UEM)  
Eloisa Ferri Casarotto (DGE-UEM)  
Tiago Junior Mariano (DCO-UEM)  
Julia Kaori Uguma Mizuta (UEM)  
Miyoko Massago (PCS-UEM)  
Celso Ivam Conegero (DCM-UEM)  
ra138417@uem.br

### Resumo:

Diante do crescente uso de dispositivos eletrônicos para o consumo de derivados de tabaco, o presente trabalho tem como objetivo abordar essa problemática com base em dados provenientes de estudos epidemiológicos e de organizações da saúde. Busca-se evidenciar os riscos associados ao uso desses dispositivos, também conhecidos como cigarros eletrônicos, cuja popularidade tem aumentado, especialmente entre adolescentes e jovens adultos. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura e análise crítica de estudos epidemiológicos sobre o tema. Constatou-se que a principal tendência de crescimento do consumo de cigarros eletrônicos ocorre entre adolescentes, o que é preocupante, uma vez que esses dispositivos são frequentemente percebidos como menos prejudiciais do que o cigarro convencional. Tal percepção pode levar a uma iniciação precoce ao uso de nicotina e outras substâncias nocivas. Assim, reforça-se a importância de implementar políticas públicas eficazes, que limitem o acesso desses grupos a esses produtos e promovam ações educativas sobre os riscos associados ao uso de tabaco em todas as suas formas.

**Palavras-chave:** Tabagismo, Uso, Cigarro eletrônico, Saúde

### 1. Introdução

Atualmente, cerca de 1,3 bilhão de pessoas são fumantes no cenário mundial. O tabaco mata até metade de seus consumidores, atingindo mais de oito milhões de pessoas por ano. Mais de sete milhões dessas mortes são causadas pelo uso direto do tabaco, enquanto que aqueles que estão expostos ao fumo passivo, passam da marca de 1,2 milhões. Sendo assim, uma das principais causas de mortes evitáveis no mundo (WHO, 2023).

Não há um nível seguro de exposição ao fumo; o uso do tabaco é prejudicial em todas as suas formas, como cigarro comum, cachimbo, charuto, cigarro de palha, cigarrilhas, narguilé e o atual cigarro eletrônico (tabaco inalado, onde há presença de fumaça), além de produtos de tabaco sem fumaça, como o rapé (tabaco aspirado) e, por fim, o tabaco mascado (WHO, 2023).



O uso do cigarro eletrônico expõe o organismo do indivíduo a uma ampla gama de substâncias químicas, geradas de diferentes formas: pelo próprio dispositivo que libera nanopartículas de metal, e também, durante o processo de aquecimento ou vaporização, que produz vapores contendo carcinógenos (substâncias que têm o potencial de causar câncer) e substâncias citotóxicas (capazes de danificar ou matar células), com potencial para causar doenças pulmonares e cardiovasculares (INCA, 2022).

A médica epidemiologista Liz Almeida, aponta que, a partir do uso do cigarro eletrônico, pode haver uma iniciação ao consumo do cigarro tradicional, uma vez que ambos contêm nicotina, substância viciosa que pode causar dependência, e a busca por outros produtos de tabaco (INCA, 2022).

Constatou-se que o uso é mais comum entre pessoas mais jovens, levantando preocupações sobre o padrão de uso entre adolescentes, conforme a OPAS (Organização Pan-Americana da Saúde).

O objetivo deste artigo é analisar o impacto do uso de produtos de tabaco, com ênfase nos cigarros eletrônicos, sobre a saúde pública.

## **2. Metodologia**

Este estudo adota uma abordagem descritiva e quantitativa, utilizando dados secundários de relatórios de organizações como a Organização Mundial da Saúde (WHO) e a Associação Americana do Coração (AHA), além de dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA). A análise inclui a revisão de literatura sobre os efeitos do tabagismo e o aumento do uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre adolescentes e jovens adultos.

A metodologia envolve a análise crítica de estudos epidemiológicos e experimentais sobre os efeitos químicos e biológicos dos produtos de tabaco. Dados de mortalidade atribuídos ao uso do tabaco foram examinados para identificar as principais causas de morte e possíveis correlações entre o uso de cigarros eletrônicos e a iniciação ao tabagismo tradicional.

## **3. Resultados e Discussão**

A análise dos dados epidemiológicos revela um aumento significativo no uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre adolescentes e jovens adultos. Os estudos indicam



que essa faixa etária é mais vulnerável ao marketing agressivo e às percepções equivocadas sobre os riscos associados ao uso desses dispositivos. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de outras organizações de saúde apontam que o número de jovens que experimentam ou fazem uso regular de cigarros eletrônicos tem crescido de forma alarmante.

Além disso, a revisão da literatura indica que o uso de cigarros eletrônicos está associado a um risco aumentado de iniciação ao uso de cigarros convencionais. A presença de nicotina nesses dispositivos é um fator chave para essa transição, já que a nicotina é altamente viciante e pode levar à dependência de outros produtos de tabaco.

Outro dado importante é o perfil dos usuários de cigarros eletrônicos. Estudos mostram que a maioria dos usuários são pessoas que nunca fumaram cigarros convencionais ou que já haviam abandonado o hábito. Isso sugere que os cigarros eletrônicos estão atraindo novos usuários e reativando o consumo entre ex-fumantes, o que representa uma ameaça significativa à saúde pública.

A dependência de nicotina em uma idade jovem pode ter consequências duradouras, não apenas aumentando o risco de transição para o uso de cigarros convencionais, mas também afetando o desenvolvimento cognitivo e emocional dos adolescentes. Portanto, é fundamental que as campanhas de prevenção e educação sobre os riscos do tabagismo sejam ampliadas para incluir informações específicas sobre os cigarros eletrônicos.

Os resultados deste estudo evidenciam a necessidade urgente de políticas públicas mais rigorosas para controlar o uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre adolescentes e jovens. A facilidade de acesso a esses dispositivos, aliada à falta de regulamentação adequada, tem contribuído para a disseminação de um produto que, embora muitas vezes percebido como menos prejudicial, apresenta riscos significativos à saúde.

Além disso, a comunidade científica e as autoridades de saúde precisam continuar monitorando o impacto desses dispositivos na saúde pública. Mais pesquisas são necessárias para entender completamente os efeitos a longo prazo do uso de cigarros eletrônicos e para desenvolver estratégias de intervenção eficazes.

#### **4. Considerações**

O alto percentual de consumo do cigarro eletrônico é preocupante, não existe uma forma segura de se consumir o tabaco. Assim, o aumento do uso de cigarros eletrônicos entre



adolescentes e jovens adultos é alarmante, especialmente considerando os riscos associados a esses dispositivos.

A implementação de restrições mais severas à publicidade de cigarros eletrônicos, a proibição da venda para menores de idade e a promoção de campanhas educativas são medidas essenciais para conter essa crescente epidemia. É crucial que as intervenções sejam direcionadas não apenas à prevenção, mas também ao suporte para aqueles que já iniciaram o uso, a fim de evitar a progressão para a dependência de nicotina e o tabagismo convencional.

### **Referências**

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Tabaco**. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>>. Acesso em: 25 jul. 2024

BRITO, Paulo Roberto da Silva; COSTA, Ramon Neto Fleitas; COSTA, Vitor Cesar Sousa. Análise da incidência de infartos em relação à ascensão do uso de cigarros eletrônicos. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. e4315, 2024.

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). **Evidências atuais identificam riscos à saúde do uso de cigarros eletrônicos; pesquisas de longo prazo são necessárias**. Disponível em: <<https://newsroom.heart.org/news/current-evidence-identifies-health-risks-of-e-cigarette-use-long-term-research-needed>>. Acesso em: 25 jul. 2024

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Estudo do INCA alerta sobre o risco de cigarros eletrônicos**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/canais-de-atendimento/imprensa/releases/2021/estudo-do-inca-alerta-sobre-risco-de-cigarros-eletronicos>>. Acesso em: 26 jul. 2024

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Medidas urgentes são necessárias para proteger as crianças e os jovens dos cigarros eletrônicos**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/14-12-2023-medidas-urgentes-sao-necessarias-para-proteger-criancas-e-os-jovens-dos#:~:text=O%20uso%20de%20cigarros%20eletr%C3%B4nicos,todas%20as%20regi%C3%B5es%20da%20OMS.>>. Acesso em: 07 ago. 2024